



SUB-TEMA 1 - POLÍTICAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS, GOVERNAMENTAIS E INSTITUCIONAIS PARA ACESSO ABERTO

Ilma Maria Horsth Noronha
FIOCRUZ/ ICICT

Periódicos eletrônicos sobre Administração no Portal CAPES: algumas reflexões

Tânia Marisa de Abreu Fraga

*Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Escola de Administração, Bibliotecária*

Ana Maria Mattos

*Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Escola de Administração, Bibliotecária*

RESUMO

Apresenta-se micro análise dos periódicos de cinco subáreas da Administração disponíveis no Portal Capes. Verifica-se existência de embargos, desproporção de periódicos identificados pelo fator de impacto do *JCR* no total da coleção e limitação na coleção retrospectiva à década de 1990. Sugere-se a atualização dos embargos e da coleção retrospectiva por meio da aquisição de bases de dados de texto completo. Conclui-se que o assunto merece um estudo amplo.

Palavras-chave: Portal da Capes. Periódicos eletrônicos. Administração.

1 INTRODUÇÃO

A criação do Portal Capes revolucionou o acesso à informação acadêmica e científica das instituições de ensino superior e institutos de pesquisa no Brasil, modernizando, agilizando e equalizando o acesso à pesquisa em periódicos e bases de dados internacionais para todas as regiões geográficas do território nacional, das mais as menos desenvolvidas.

Apesar do fenômeno da desintermediação da informação, que proporciona autonomia e independência aos usuários, se apresentar como uma tendência na



sociedade, recebem-se diversos pedidos e solicitações acerca de artigos dos títulos de periódicos sobre a área de Administração no Portal Capes no dia-a-dia do atendimento ao público na Biblioteca da Escola de Administração (EA) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

O Portal cria uma grande expectativa no usuário pelo volume de informações que apresenta, contudo, muitas de suas demandas junto ao Portal não são atendidas. Os insucessos na pesquisa recaem sobre os embargos apresentados pelos títulos e no acesso permitido apenas ao *abstract* dos artigos, cujo editor solicita pagamento para obter acesso ao texto completo. Localizar a informação, mas não conseguir capturá-la causa grande frustração.

Neste contexto, define-se embargo como dificuldade, empecilho, impedimento, impossibilidade ou restrição de acesso a textos completos dos periódicos disponíveis no Portal, seja por apresentarem apenas os resumos (*abstracts*) dos artigos; um hiato de tempo entre a última edição disponível e última edição publicada da revista; ou pela não cobertura retrospectiva da assinatura dos títulos, promovendo falhas que não são cobertas pela coleção disponível na biblioteca e que era mantida com os recursos financeiros que foram redirecionados ao Portal. Paradoxalmente, os usuários encontram os artigos indexados nas bases de dados disponíveis no Portal, mas não tem como consultá-los!

Tendo em vista que os usuários da Biblioteca da EA/UFRGS estão ligados a: (i) ensino de graduação e pós-graduação; (ii) pesquisa básica e aplicada, esta promovida em parceria com empresas; e (iii) extensão, por meio de consultorias, cursos e pesquisas aplicadas ao mercado, torna-se fundamental a sua atualização e a informação constantemente renovada por novos conceitos que caracterizam esta área do conhecimento, encontrados nos periódicos científicos.

Na tentativa de entender melhor o fenômeno, optou-se por uma micro abordagem sobre o assunto para diagnosticar a necessidade de aprofundar ou não a investigação. Pretende-se avaliar uma amostra feita a partir dos periódicos estrangeiros sobre Administração que estão disponíveis no Portal Capes, através de uma pesquisa simples, colocando a subárea no campo de busca inicial do Portal, e que apresentam seus respectivos fatores de impacto calculados pelo *Journal Citation Reports (JCR)* em 2006.



Justifica-se esta análise, pois a partir dos resultados aqui obtidos pode-se definir um aprofundamento, ou não, da investigação sobre os periódicos do campo da Administração que compõem a coleção total sobre o assunto disponível no Portal. Objetiva-se identificar quais são estes periódicos e quantificar os períodos de embargo.

2 PERIÓDICOS ELETRÔNICOS

Passados mais de 300 anos do nascimento do periódico científico impresso, ocorreram problemas práticos na sua viabilização, tais como demora na publicação dos artigos, aumento do custo de aquisição/manutenção das publicações e a ineficiência dos instrumentos de busca de um assunto nestas coleções.

No Século XX, o surgimento da informática despontou como alternativa para a publicação dos periódicos científicos tradicionais, pois a utilização da mídia eletrônica oferece rapidez na comunicação, flexibilidade de acesso, amplo alcance, disponibilidade imediata e barateamento dos custos relativos de aquisição e manutenção (MUELLER, 2000).

A partir de 1985, passaram a ser produzidas e disseminadas bases de dados utilizando a tecnologia do CD-ROM. Antes do CD-ROM havia a microficha e o disquete que hoje representam exemplares que pertencem à história (LEMOS, 2006). Apesar de a Internet ter sido implantada no meio acadêmico brasileiro em 1989, sua difusão ocorreu na década de 90, facilitando “[...] ainda mais o acesso remoto às bases de dados” (CENDÓN, 2000, p. 221).

Na metade da década de 1990, universidades brasileiras, como a UFRGS e Universidade de São Paulo (USP), passaram a utilizar os periódicos eletrônicos através de bases de dados, como o *Proquest* na área de Administração, apesar do custo elevado para as instituições que mantinham, ou mantêm estas bases. Elas possibilitavam a pesquisa e permitiam a obtenção de uma cópia diretamente da base, publicada na ocasião em CD-ROM. Com o passar do tempo, novas bases de dados e novos editores foram agregando outras áreas do conhecimento, chegando até ao mundo de informação disponível *on-line* atualmente.

As primeiras publicações eletrônicas brasileiras datam do início da década de 1990 e atentos às modificações ocorridas nas tecnologias de informação e seus



reflexos na sociedade o Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) e o Instituto Latino-Americano de Estudos Avançados (ILEA), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) promoveram, em 1995, a publicação da REAd – Revista Eletrônica de Administração, o primeiro periódico eletrônico da área na América Latina disponibilizado gratuitamente na Internet.

A generalização da publicação dos periódicos em mídia eletrônica traz à reflexão as desvantagens e vantagens do “novo” suporte, mas como acreditam Cruz e colaboradores (2003) as vantagens superam as desvantagens. Entre as desvantagens, os autores apontam o incômodo de ler na tela e o custo de aquisição, manutenção e atualização dos equipamentos para disponibilizar o acesso à revista; e como vantagens destacam a agilidade na comunicação e acesso, tanto na elaboração quanto na distribuição do periódico, a significativa economia no preço final do formato eletrônico e a utilização de recursos audiovisuais e de hipermídia.

A vantagem de redução nos custos de aquisição do periódico é questionável. De acordo com Lemos (2006):

Convém lembrar que os periódicos, em qualquer formato, não se destinam à compra por pessoas físicas. Seus consumidores principais são as bibliotecas. Esse fato talvez haja criado um mecanismo viciado de atribuição de preços, mesmo porque muitas editoras atribuíam preço mais alto para as assinaturas ditas de uso institucional.

E complementa:

Especula-se que haveria uma relação maligna entre o Fator de Impacto que a revista tem no *ISI* e o preço de sua assinatura. [...] Infelizmente, nenhuma das iniciativas de edição eletrônica até hoje resultou em economia relevante para as bibliotecas. As editoras que oferecem assinaturas de versões eletrônicas e impressas tendem a vendê-las por um preço de ‘pacote’, em geral de 10 a 30% acima do preço da assinatura apenas da versão em papel (LE MOS, 2006).

Lemos (2006) aponta, ainda, outras três desvantagens. Primeiramente, a incerteza quanto à permanência do suporte digital. Em segundo lugar, o alto custo dos procedimentos de seleção, compra e gerenciamento dos serviços de acesso aos periódicos eletrônicos, em comparação aos procedimentos que eram praticados pelos bibliotecários com os periódicos impressos como, por exemplo, controlar o desaparecimento de títulos e possíveis interrupções no acesso. Por fim, ao contrário do que acontece com a publicação impressa, o usuário, no caso a biblioteca, não



conserva uma coleção mesmo depois de cancelada sua assinatura eletrônica. Ou seja, se paga pelo uso e não pela posse.

Contudo, o periódico eletrônico é irreversível e precisamos aprender a trabalhar com esta realidade, tanto do ponto de vista de gerência da coleção quanto de uso para fins de ensino, pesquisa e extensão. Um dos instrumentos disponíveis para avaliar a qualidade de uma revista para definir a inclusão de um título de periódico em uma coleção é o Fator de Impacto calculado pelo *Journal Citation Report (JCR)*.

Na prática, o Fator de Impacto foi utilizado por Garfield e Sher na década de 1960 para avaliar a qualidade das publicações que seriam selecionadas para serem indexadas no *Science Citation Index (SCI)* (STREHL, 2005). Desde 1972 o Fator de Impacto de periódicos científicos vem sendo publicado pelo *JCR*, reunindo os dados do *SCI*, *Social Sciences Citation Index (SSCI)* e *Arts and Humanities Citation Index (A&HCI)* (PINTO; ANDRADE, 1999).

Na atualidade, a *Web of Science (WoS)* compreende, além do *SCI Expanded*, o *SSCI* e o *A&HCI*, o *Index Chemicus* e o *Current Chemical Reactions* e de acordo com informação obtida junto ao Gerente Regional para América do Sul da *Thomson Reuters*, em outubro de 2008, o *WoS* agrega mais de 9.000 publicações periódicas.

Traçando uma linha de tempo, o *JCR* originou-se no *Institute for Scientific Information (ISI)*, fundado por Garfield em 1958 e adquirido em 1992 pela *Thomson Corporation*. Desde 2004 a *Thomson Scientific* é responsável pela publicação do *JCR*, que oferece informações estatísticas para avaliação de periódicos científicos, ajudando a medir sua influência e impacto baseando-se em dados de citação. De acordo com a *Thomson Reuters* ([2008]), atualmente o *JCR* apresenta informações de 1997 até o presente de mais de 7600 periódicos, abrangendo 3300 editores, 200 disciplinas e 60 países.

Entre os dados úteis fornecidos pelo *JCR* encontramos: (i) o fator de impacto, que permite avaliar ou comparar o desempenho de um periódico em relação a outros do mesmo campo; (ii) o índice de imediação, que mede a frequência de citação dos artigos publicados em um periódico dentro do mesmo ano de publicação; (iii) a contagem de artigos de análise e pesquisa original publicados em um periódico num determinado ano; (iv) a idade dos artigos citados; e (v) as



informações sobre o número de artigos de pesquisa original e de revisão em comparação a outros conteúdos publicados em um periódico específico.

São muitas as utilidades destas informações. Com elas, por exemplo, autores podem identificar as revistas mais influentes para publicações de futuros artigos, bibliotecários podem apoiar a tomada de decisão quanto ao manejo das coleções de periódicos de suas bibliotecas e os responsáveis pelas agências de fomento podem nortear as avaliações dos pesquisadores e instituições.

Strehl (2005, p. 20) explica que o fator de impacto de determinado periódico é “[...] definido como a razão entre o número de citações feitas no corrente ano a itens publicados neste periódico nos últimos dois anos e o número de artigos (itens fonte) publicados nos mesmos dois anos pelo mesmo periódico”. O exemplo da forma de calcular o fator de impacto no *JCR* foi dado por Pinto e Andrade (1999, p. 450):

O Fator de Impacto de uma revista em 1996 é calculado da seguinte maneira: Número de citações no *Science Citation Index* em 1996 para os artigos publicados em 1994 e em 1995, dividido pelo número de artigos que a revista publicou nestes dois anos. Assim, se a revista publicou 115 e 120 artigos, respectivamente, em 1994 e em 1995, e se estes artigos foram citados 200 vezes em 1996, o fator de impacto dessa revista é $200/235$, ou seja, o seu FI em 1996 é igual a 0,851.

Entretanto, o Fator de Impacto de determinada publicação pode ser afetado por alguns fatores, como a quantidade de autores do artigo, o número médio de citações utilizadas naquela área de conhecimento ou tipo de revista científica como explica Campos (2005, p. 20):

[...] revistas que publicam predominantemente artigos originais (*full papers*), [...] demoram mais tempo para serem citados e mantêm-se mais tempo na literatura. Assim, uma revista que publica apenas *full papers* terá um fator de impacto menor que as revistas que publicam relatos breves, pois [...] os *full papers* atingem seu pico de citação em média três anos após a publicação.

O Fator de Impacto tem sido praticamente o único método utilizado para determinar a importância relativa do impacto de uma publicação de investigação científica. Contudo, uma série de artigos aborda problemas inerentes à assimetria no cálculo do Fator de Impacto, tais como a inclusão de artigos de revisão, comentários, erratas e cartas no numerador da equação que calcula o índice e que são excluídas em seu denominador (HASCALL; BOLLEN; HANSON, 2007).

$$\text{Fator de Impacto de um periódico} = \frac{\text{citações (inclui qualquer tipo de documento no período de dois anos)}}{\text{artigos (não inclui editoriais, cartas, etc. no período de dois anos)}}$$

Figura 1 – Esquema do Fator de Impacto

Fonte: Elaborado pelas autoras

Em seu artigo, Bordons; Fernández e Gómez (2002) nos alertam sobre vantagens e limitações na utilização do Fator de Impacto na avaliação de desempenho da pesquisa em países periféricos. Entre as vantagens está sua natureza quase qualitativa, sua grande acessibilidade e seu uso imediato, pois é um índice já calculado. Entretanto, entre as limitações encontramos a disponibilidade do índice somente para as revistas do *SIC* e *SSCI* e a maior confiabilidade do índice nas chamadas ciências duras, em detrimento das *soft sciences*. Os autores salientam também que as vantagens e limitações do Fator de Impacto variam de acordo com as unidades de análise dos estudos empreendidos e que devem ser conhecidas não somente por estudiosos da Bibliometria, mas também por pesquisadores e gestores de políticas de apoio às pesquisas.

Glänzel e Moed (2002) arrolam uma série de estudos sobre a limitação do uso do Fator de Impacto, tais como a ausência de normalização nas práticas de referências das diferentes disciplinas; a falta de distinção no que diz respeito à natureza e ao mérito das revistas citadas; o viés a favor de certos artigos de periódicos, como por exemplo, os de revisão que tendem a ter maior Fator de Impacto; e a inadequação do período de dois anos para o cálculo do índice, devido às diferenças de tempo médio para o pico das citações após a publicação do artigo, de acordo com a área a que pertence.

A despeito das limitações apresentadas, considera-se o fator de impacto como um indicador de qualidade da publicação, utilizando-o para avaliar os periódicos sobre Administração disponíveis no Portal Capes, dado que o mesmo foi originalmente formulado para desenvolvimento de coleções.



3 PORTAL CAPES

O acesso da comunidade acadêmica brasileira à produção científica internacional é garantido pelo Ministério da Educação através da Capes, por meio do Programa de Apoio à Aquisição de Periódicos (PAAP), iniciado em 1995. O PAAP tem a finalidade de subsidiar as assinaturas de periódicos para as Instituições de Ensino Superior, efetuadas inicialmente em papel e pelas próprias instituições (BRASIL, 2006).

Contudo, no final da década de 1990, devido às restrições orçamentárias e o surgimento das novas tecnologias de informação que afetaram o mercado editorial de periódicos científicos, tornou-se necessário encontrar uma alternativa mais econômica e racional para manter o Programa. Além disso, a possibilidade da agilidade na distribuição da informação eletrônica que despontava no mundo científico a todas as instituições de pesquisa de maneira uniforme, atendendo a todas as unidades da federação brasileira, tornou-se uma grande vantagem. Periódicos impressos levavam muito tempo para chegar da Europa até o Brasil por via marítima.

Dutra e Lapolli (2004) relatam que a Associação Nacional de Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior, o Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação e a Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias definiram estratégias e linhas de ação do PAAP que culminaram com o estabelecimento de um consórcio nacional de acesso a periódicos eletrônicos, o Portal Capes. O acesso à informação científica e tecnológica mantido pelo PAAP passa por uma revolução: a coleção de periódicos impressos na forma tradicional dá espaço ao periódico eletrônico. Por causa desta decisão todo o pesquisador brasileiro passa a ter acesso ao artigo no mesmo momento, não importando onde ele esteja: no interior de um estado do nordeste ou em uma grande capital do sudeste do país.

Em outubro de 2008, o Portal Capes (BRASIL, c2004) apresenta cerca de 12.500 periódicos com textos completos e encontra-se consolidado, representando uma importante fonte de informação para o desenvolvimento das atividades acadêmicas no país. Acredita-se que a colaboração daqueles que se encontram na ponta para qual esta ferramenta se destina, usuários pesquisadores e usuários



bibliotecários, têm muito a colaborar para seu aprimoramento. É com este intuito que se realizou a reflexão apresentada a seguir.

4 MATERIAL E MÉTODO

Considerando-se a avaliação publicada no *JCR* como um indicador de qualidade, realizou-se uma pesquisa no Portal Capes dos títulos com texto completo em cinco subáreas do campo da Administração: Administração Pública, Sistemas de Informação, Marketing, Finanças e Recursos Humanos destacando, entre elas, as que apresentavam o fator de impacto.

Definido os parâmetros para compor a amostra, foram recuperados 172 títulos de periódicos, sendo que 35 deles apresentavam o fator de impacto calculado pelo *JCR*, conforme demonstrado no Quadro 1.

SUBÁREA	FREQÜÊNCIA DE TÍTULOS		
	PORTAL CAPES (X)	JCR (Y)	(%) DE (Y) EM (X)
Administração Pública	8	7	87,50
Sistemas de Informação	29	11	37,93
Marketing	52	8	15,38
Finanças	73	8	10,96
Recursos Humanos	10	1	10,00
TOTAL	172	35	20,35

Quadro 1 - Freqüência de títulos

Fonte: Portal Capes, 2008.

Nota-se que a subárea que apresenta mais periódicos com fator de impacto é a Administração Pública com 87,50%, enquanto os Recursos Humanos só apresentam 10%, seguidos de perto por Finanças com 10,96%. Não há um equilíbrio entre as amostras pesquisadas e não foi identificada, no momento, explicação para a causa desta disparidade, sendo subsídio para um trabalho futuro.

Visando a observar cada subárea de forma isolada, foram construídos cinco quadros, um para cada subárea. Iniciaremos nossa análise pela Administração Pública, apresentada no Quadro 2.

TÍTULO	ISSN	FI	QUALIS	PERÍODO DISPONÍVEL	EDITOR DISTR.
Journal of Public Administration Research and Theory	1053-1858	1,655	A	1996–2008	Oxford
Public Administration Review	0033-3352	1,339	A	2000–2008	Blackwell
				1995–2004	Wilson
Public Administration	0033-3298	1,188	A	1997–2008	Blackwell
American Review of Public Administration	0275-0740	0,442	B	1999–2008	Sage
Australian Journal of Public Administration	0313-6647	0,293	B	1997–2008	Blackwell
International Review of Administrative Sciences	0020-8523	0,250	B	1999–2008	Sage
Canadian Public Administration	0008-4840	0,178	B	2003–2008	Gale

Quadro 2 – Periódicos da área de Administração Pública avaliados pelo JCR em 2006 e disponíveis em texto completo em ago./2008 no Portal Capes

Fonte: Portal Capes, 2008

Dos sete periódicos recuperados para esta subárea, três são fornecidos pela Blackwell, dois pela Sage e os outros três por editores isolados, sendo que a Wilson complementa um período do título *Public Administration Review*. A dispersão de editores dos títulos parece não estar relacionada com possíveis embargos, visto que estes títulos encontram-se disponíveis para o ano corrente. Considerando-se que o critério Qualis de avaliação para periódicos estrangeiros na área de Administração define como nível A os títulos com fator de impacto igual ou superior a 0,5; e nível B os periódicos com fator de impacto inferior a 0,5 (FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2005), três títulos desta amostra encaixam-se como Qualis A. Sob os aspectos examinados nesta amostra, pode-se considerar que a subárea de Administração Pública está sendo atendida de forma adequada pelo Portal.

Na subárea de Sistemas de Informação foram recuperados 11 títulos, arrolados no Quadro 3. Quatro periódicos são fornecidos pela Springer, dois pela Science Direct e cinco por editores diferentes entre si. O título *Journal of Management Information Systems* fornecido pela Wilson apresenta o único embargo da amostra, 7 anos. À exceção de dois títulos, os demais nove são definidos como Qualis A. Dos dois títulos Qualis B, um é fornecido pelo editor mais freqüente na amostra. Identificamos, aqui, que o periódico de maior fator de impacto, o *ACM Transactions on Information Systems*, e que atende as necessidades específicas da área, está atualizado.



TÍTULO	ISSN	FI	QUALIS	PERÍODO DISPONÍVEL	EDITOR DISTR.
ACM Transactions on Information Systems	1046-8188	5,059	A	1989–jun./2008	ACM
Information Systems	0306-4379	1,887	A	1995–set./2008	Science Direct
Journal of Management Information Systems	0742-1222	1,818	A	1999–2001	Wilson
Information Systems Journal	1350-1917	1,543	A	1996–jul./2008	Blackwell
International Journal of Cooperative Information Systems	0218-8430	0,971	A	2001–set./2008	World Scientific
Journal of Strategic Information Systems	0963-8687	0,971	A	1995–jun./2008	Science Direct
Knowledge and Information Systems	0219-1377	0,833	A	2000–ago./2008	Springer
World Wide Web	1386-145X	0,794	A	1998–set./2008	Springer
Journal of Intelligent Information Systems	0925-9902	0,750	A	1997–ago./2008	Springer
Program: Electronic Library and Information Systems	0033-0337	0,422	B	1997–n. 3 2008	Emerald
Information Systems Frontiers	1387-3326	0,347	B	1999–set./2008	Springer

Quadro 3 – Periódicos da área de Sistemas de Informação avaliados pelo JCR em 2006 e disponíveis em texto completo em ago./2008 no Portal Capes

Fonte: Portal Capes, 2008

A seguir passaremos a analisar a subárea de Marketing apresentada no Quadro 4. Dos oito títulos recuperados, dois são Qualis B e são fornecidos por dois editores isolados. A dispersão de editores é grande: são oito títulos fornecidos por seis empresas. Três periódicos apresentam embargo de cinco anos, todos Qualis A. Identificamos que o principal título com fator de impacto mais elevado da área, o *Journal of Marketing*, possui um embargo de 5 anos! A análise da amostra identifica que os pesquisadores de Marketing podem encontrar sérias dificuldades em suas pesquisas junto ao Portal.



TÍTULO	ISSN	FI	QUALIS	PERÍODO DISPONÍVEL	EDITOR DISTR.
Journal of Marketing	0022-2429	4,831	A	2003	Wilson
Marketing Science	0732-2399	3,977	A	1999–2005	Gale
				2001–maio/2008	Informa
Journal of Marketing Research	0022-2437	2,389	A	2003	Wilson
International Journal of Research in Marketing	0167-8116	1,280	A	1995–jun./2008	Science Direct
Industrial Marketing Management	0019-8501	1,000	A	1995–jul./2008	Science Direct
Journal of Public Policy and Marketing	0743-9156	0,649	A	1998–2003	Wilson
Marketing Letters	0923-0645	0,477	B	1997–jun./2008	Springer
International Marketing Review	0883-9026	0,422	B	1994–n. 4 2008	Emerald

Quadro 4 – Periódicos da área de Marketing avaliados pelo JCR em 2006 e disponíveis em texto completo em ago./2008 no Portal Capes

Fonte: Portal Capes, 2008

De acordo com os dados desta investigação, pode-se considerar que subárea de Finanças é a melhor atendida pelo Portal. Ela destaca-se na amostra por apresentar todos os títulos classificados como Qualis A, não ocorrência de embargos e com um título com maior coleção retrospectiva, o *Journal of Finance*, sendo este o título com o maior fator de impacto da área selecionada. A dispersão entre os editores é alta: são cinco empresas para fornecer oito títulos. Os dados podem ser visualizados no Quadro 5.

TÍTULO	ISSN	FI	QUALIS	PERÍODO DISPONÍVEL	EDITOR DISTR.
Journal of Finance	0022-1082	3,257	A	1998–ago./2008	Blackwell
				1946–2004	JSTOR
Journal of Business Venturing	0883-9026	1,608	A	1995–nov./2008	Science Direct
Journal of Corporate Finance	0929-1199	1,312	A	1995–jun./2008	Science Direct
Finance and Stochastics	0949-2984	1,267	A	1997–jul./2008	Springer
Mathematical Finance	0960-1627	1,102	A	1997–jul./2008	Blackwell
Journal of International Money and Finance	0261-5606	0,814	A	1995–out./2008	Science Direct
Journal of Banking and Finance	0378-4266	0,769	A	1995–set./2008	Science Direct
Journal of Real Estate Finance and Economics	0895-5638	0,573	A	1997–ago./2008	Springer

Quadro 5 – Periódicos da área de Finanças avaliados pelo JCR em 2006 e disponíveis em texto completo em ago./2008 no Portal Capes; Fonte: Portal Capes, 2008



Apresentamos no Quadro 6 o único título sobre Recursos Humanos no Portal que apresenta fator de impacto dos dez títulos recuperados na busca. O título é classificado como Qualis A, mas infelizmente apresenta um embargo de dois anos, apesar de ser fornecido por dois editores. Os dados da investigação demonstram que a subárea de Recursos Humanos é atendida de forma tímida pelo Portal

TÍTULO	ISSN	FI	QUALIS	PERÍODO DISPONÍVEL	EDITOR DISTR.
Journal of Human Resources	0022-166X	1,427	A	1995–2006	Wilson
				1991–1999	Gale

Quadro 6 – Periódicos da área de Recursos Humanos avaliados pelo JCR em 2006 e disponíveis em texto completo em ago./2008 no Portal Capes

Fonte: Portal Capes, 2008

5 CONCLUSÃO

A micro análise dos títulos de periódicos destas cinco subáreas da Ciência da Administração que se encontram disponíveis no Portal Capes demonstrou que o problema merece um amplo estudo futuro. Não foi identificada a causa da disparidade para a seleção de periódicos que apresentam fator de impacto entre as subáreas, foram constatados embargos em títulos importantes para o campo e foi reconhecida uma limitação na coleção retrospectiva à década de 1990.

Sugerimos avaliação e substituição dos editores que oferecem títulos de períodos idênticos, por outros que possam cobrir os períodos que estão faltando.

Consideramos que a ampliação dos títulos fornecidos pelo *JSTOR* e *Emerald* e a assinatura de bases de dados específicas sobre Administração, como *Business Source Premier* da *EBSCO* e *ABI Inform* da *Proquest*, possam ser avaliadas como potenciais fornecedoras de material informacional para o Portal, visando a atender a comunidade científica das instituições de ensino superior e institutos de pesquisa que atualmente buscam a informação atualizada na área.



Electronic journals about management in portal capes: some points

Abstract It presents micro analysis of the journals of five sub-areas of Management available on the Portal Capes. There is existence of embargoes, disproportion of journals identified by the impact factor of JCR in the total collection, and limiting the decade retrospective collection in 1990. It is suggested the upgrade of embargoes and the retrospective collection through the acquisition of databases of full text. It was concluded that the matter deserves a broad study.

Key-words: Portal Capes. Electronic journals. Management.

REFERÊNCIAS

BORDONS, M.; FERNÁNDEZ, M. T.; GÓMEZ, I. Advantages and limitations in the use of impact factor measures for the assessment of research performance in a peripheral country. **Scientometrics**, v. 53, n. 2, Feb. 2002. p. 195–206.

BRASIL. Ministério da Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Programa de Apoio à Aquisição de Periódicos (PAAP)**. 2006. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br/portugues/index.jsp>. Acesso em: 14 out. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Critérios de implantação QUALIS**: área de avaliação administração / Turismo. 2005. Disponível em: http://qualis.capes.gov.br/arquivos/avaliacao/webqualis/criterios2004_2006/Criterios_Qualis_2005_27.pdf

BRASIL. Ministério da Educação. **Portal Periódicos (CAPES)**: o portal brasileiro da informação científica. c2004. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br/portugues/index.jsp>. Acesso em: 19 ago. 2008.

CAMPOS, Mauro. Conceitos atuais em bibliometria. **Arquivo Brasileiro de Oftalmologia**, v. 66, 2003. p. 1-22. Disponível em: <http://www.abonet.com.br/abo/666s/edit07.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2008.

CENDÓN, B. V. Serviços de indexação e resumo. In: CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (Orgs.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2000. p. 217-248.

CRUZ, A. A. A. C. da *et al.* Impacto dos periódicos eletrônicos em bibliotecas universitárias. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 32, n. 2, maio/ago. 2003, p. 47-53.



DUTRA, S. K. W.; LAPOLLI, E. M. Portal de periódicos da CAPES: análise do uso na Universidade Federal de Santa Catarina. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13., 2004, Natal. **Anais...** Natal: UFRN, 2004. 1 CD-ROM.

GLÄNZEL, W.; MOED, H. F. Journal impact measures in bibliometric research. **Scientometrics**, v. 53, n. 2, p. 171–193. Feb. 2002.

HASCALL, Vincent C.; BOLLEN, Johan.; HANSON, Richard W. Impact factor page rankled. **ASBMB Today**. p. 16-19, Jul. 2007. Disponível em: <http://www.asbmb.org/uploadedFiles/Publications/ASBMBToday/ASBMBToday-2007-7.pdf>. Acesso em: 16 out. 2008.

LEMOS, Briquet. Periódicos eletrônicos: problema ou solução? **DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação**, v. 7, n. 3, jun./06. Disponível em: http://www.dgz.org.br/jun06/Ind_com.htm. Acesso em: 16 ago. 2008.

MUELLER, S. P. M. O periódico científico. In: CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (Orgs.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000. p. 73-96.

PINTO, Angelo C.; ANDRADE, Jailson B. de. Fator de impacto de revistas científicas: qual o significado deste parâmetro? **Química Nova**, v. 22, n. 3, maio/jun. 1999. p. 448-453. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/gn/v22n3/1101.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2008.

STREHL, L. O fator de impacto do ISI e a avaliação da produção científica: aspectos conceituais e metodológicos. **Ciência da Informação**, v. 34, n. 1, jan./abr. 2005. p.19-27. Disponível em: <http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/599/539>

THOMSON REUTERS. **JCR Web**. [2008]. Disponível em: <http://scientific.thomsonreuters.com/pt/produtos/jcrport/>. Acesso em: 19 ago. 2008.